

NOTAS EXPLICATIVAS

DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

2º TRIMESTRE

2025

As demonstrações contábeis completas do Órgão podem ser acessadas no site institucional através do link: <http://www.ifsul.edu.br/demonstracoes-contabeis> ou através do QR Code.





Notas Explicativas – Segundo Trimestre 2025

GESTÃO 2025/2029

REITOR: CARLOS JESUS ANGHINONI CORREA

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO: CLAUDI DE ROSSO BOLZAN

ORDENADOR DE DESPESAS

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO: ANA PAULA VAZ ALBANO

GESTOR FINANCEIRO

COORDENADORIA DE CONTABILIDADE: GUSTAVO HENRIQUE DA ROCHA FOSTER

Notas Explicativas – Segundo Trimestre 2025

1. Apresentação e Estrutura Institucional do IFSul

A origem da Instituição remete ao Decreto-lei nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, com a denominação de Escola Técnica de Pelotas (ETP), integrada à administração pública direta. Inaugurada em 11 de outubro de 1943, suas atividades acadêmicas iniciaram em março de 1945. Pela Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, a ETP foi transformada em autarquia, passando a fazer parte da administração pública federal indireta. Já em 1965, teve alterada sua denominação para Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPel). De acordo com a Lei nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, que instituiu a transformação das escolas técnicas em Centros Federais de Educação Tecnológica, em 19 de janeiro de 1999 foi institucionalizado o Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS). Por último, surge a figura do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), instituição de ensino pertencente à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, criada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 30 de dezembro de 2008, a partir da transformação do CEFET-RS.

O IFSul é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampus, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. A estrutura do IFSul está baseada na Reitoria e nos 13 campus que o integram: Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Camaquã, Bagé, Venâncio Aires, Santana do Livramento, Sapiranga, Gravataí, Lajeado e Novo Hamburgo. Ainda conta com o Campus Avançado Jaguarão. Assim, 14 Unidades Gestoras (UG) compõe o Órgão IFSul, código 26436, tal qual discriminado no Quadro 01.

Quadro 01 – Unidades Gestoras do IFSUL - Gestão 26436

Código da UG	Descrição
158126	INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE (Reitoria)
151878	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS CAMAQUA
151879	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS BAGE
151895	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/VISCONDE DA GRAÇA
151964	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/VENANCIO AIRES
154773	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/SANT.DO LIVRAMENTO
155143	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS GRAVATAI
155144	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS LAJEADO
155146	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS SAPIRANGA
158338	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS PASSO FUNDO
158339	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS SAPUCAIA
158340	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS CHARQUEADAS
158467	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS PELOTAS
157235	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS NOVO HAMBURGO(sem movimento)

Fonte: Siafi, 2025.

Notas Explicativas – Segundo Trimestre 2025

2. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis do IFSul são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

As Demonstrações Contábeis consolidam as informações de todas as unidades gestoras vinculadas ao Instituto e são elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), sendo compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF); e
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

3. Detalhamento dos critérios contábeis adotados na administração pública federal

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do IFSul, tendo por base as opções e premissas do modelo do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).

(a) Moeda Funcional

A moeda funcional da União é o Real.

(b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial e à Demonstração das Variações Patrimoniais detalham os registros que causaram impactos na conta Caixa e equivalentes de caixa.

(c) Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vii) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial e à Demonstração das Variações Patrimoniais detalham as variações mais significativas relativas aos créditos e valores a curto prazo. O ajuste para perdas de créditos a curto prazo de folha de pagamento é calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos.

(d) Estoques

Os estoques abrangem as mercadorias para revenda, matérias-primas e almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

Notas Explicativas – Segundo Trimestre 2025

(e) Ativo Realizável a Longo Prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: créditos não tributários, ajustes para perdas de créditos, investimentos e estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

(f) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial detalham as principais variações relativas aos Bens Móveis e Imóveis do IFSul.

(g) Intangíveis

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida). No âmbito do IFSul, a grande maioria dos intangíveis está relacionada a Softwares. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial contêm informações adicionais a respeito dos bens intangíveis.

(h) Depreciação, amortização ou exaustão de Bens Móveis, Bens Imóveis e Bens Intangíveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O valor depreciado dos bens imóveis do IFSul é apurado mensal e automaticamente pelo Sistema Patrimonial Imobiliário da União (SPIUnet) e o método de cálculo para os bens móveis é o das quotas constantes. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial contêm informações adicionais a respeito da depreciação/amortização dos bens móveis e imóveis e dos bens intangíveis do IFSul.

(i) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações do IFSul são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial contêm informações adicionais referentes aos Fornecedores e Contas a Pagar a curto prazo do IFSul.

Notas Explicativas – Segundo Trimestre 2025

4. Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial – BP

O Balanço Patrimonial, previsto no Art. 105 da Lei 4.320/64, é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas que representam o patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle), como as contas de obrigações contratuais (Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 2024).

Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante. As contas do ativo devem ser dispostas em ordem decrescente de grau de conversibilidade. As contas do passivo, em ordem decrescente de grau de exigibilidade. A seguir são detalhados os itens mais relevantes do demonstrativo.

ATIVO

O Ativo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, em 30/06/2025, apresenta a seguinte composição: Ativo Circulante 10,15% e Ativo Não Circulante 89,85%.

Ativo Circulante

Em 30 de junho de 2025 o Ativo Circulante tem em seu valor total o montante de R\$ 49.827.880,87, essencialmente composto por Caixa e equivalentes de caixa. Em comparação ao último trimestre do ano de 2024, o ativo circulante apresentou uma acréscimo de 0,86%.

Tabela 01 - Composição do Ativo Circulante

ATIVO	30/06/2025	31/12/2024	AH	AV
ATIVO CIRCULANTE	49.827.880,87	49.403.087,74	0,86%	10,15%
Caixa e Equivalentes de Caixa	46.581.924,75	45.704.236,28	1,92%	9,49%
Créditos a Curto Prazo	1.313.633,14	1.836.821,10	-28,48%	0,27%
Créditos Tributários a Receber	-	-	-	0,00%
Clientes	637.724,59	637.724,59	0,00%	0,13%
Créditos de Transferências a Receber	-	-	-	0,00%
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	-	0,00%
Dívida Ativa Tributária	-	-	-	0,00%
Dívida Ativa Não Tributária	-	-	-	0,00%
(-) Ajustes para Perdas em Créditos de Curto Prazo	-	-	-	0,00%
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	675.908,55	1.199.096,51	-43,63%	0,14%
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	-	0,00%
Estoques	1.923.948,78	1.859.446,29	3,47%	0,39%
Ativo Não Circulante Mantido para Venda	-	-	-	0,00%
VPDs Pagas Antecipadamente	8.374,20	2.584,07	224,07%	0,00%

Fonte: Siafi

Notas Explicativas – Segundo Trimestre 2025

Caixa e Equivalentes de Caixa

Os valores em Caixa e Equivalentes de Caixa referem-se aos limites de saques das fontes de recursos próprias, fontes detalhadas e fontes SOF e as garantias das cauções de contratos firmados. Destacamos que houve um acréscimo deste limite, na comparação 4º trimestre 2024 com o segundo trimestre do ano de 2025, no percentual de 1,92%.

Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Compõe o grupo Demais Créditos a Curto Prazo os adiantamentos concedidos a pessoal, como adiantamento de 13º salário e adiantamento de férias; bem como valores referentes a créditos a receber por cessão de pessoal, tributos a compensar, créditos de curto prazo a receber e outros.

Os Créditos em curto prazo correspondem em 30/06/2025 o total de R\$ 1.313.633,14, representando 0,27% do total do ativo circulante e na comparação com o ano de 2024 uma redução de 28,00%, em virtude de ajuste na conta de 13º salário e adiantamento de férias solicitada pela setorial. Neste grupo destaca-se a conta de créditos a receber de curto prazo da UG 151895 CAVG no valor de R\$ 637.727,59 (*Processo em cobrança A.G.U).

Estoques

Os estoques abrangem as mercadorias de almoxarifado e são registrados pelo valor de aquisição e a saída é efetivada pelo método do custo médio ponderado. Em comparação com final do ano de 2024, os valores dos estoques aumentaram 3,47%, totalizando o montante de R\$ 1.923.948,78 em 30/06/2025. Observa-se que controles analíticos por material são realizados no sistema SUAP.

VPDs Pagas Antecipadamente

Os valores registrados em VPDs Pagas Antecipadamente não representam valores significativos mas, sofreram acréscimo de 224,07% em relação ao último trimestre 2024, totalizando em 30/06/2025 a quantia de R\$ 8.374,20. O total da conta de VPDs Pagas Antecipadamente surgem em virtude dos registros dos valores de prêmios de seguros a apropriar e assinaturas e anuidades a apropriar.

Notas Explicativas – Segundo Trimestre 2025

Ativo Não Circulante

Em 30/06/2025, os demonstrativos contábeis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense apresentaram saldo no montante de R\$ 441.135.001,37 no Ativo Não Circulante, o que representa 89,85% do total do Ativo. O Ativo Não Circulante é composto, quase que na sua totalidade, por valores registrados no subgrupo Imobilizado, percentualmente na monta de 89,82%. Na comparação com o ano de 2024, houve uma redução de 0,34%.

Ativo Realizável a Longo Prazo

O Ativo Realizável a Longo Prazo é composto por créditos a longo prazo, tendo maior representatividade a conta de Dívida Ativa não tributária, com devido ajuste de provisão de perdas. O Ativo Realizável a Longo Prazo totalizou R\$ 43.578,70 e representa apenas 0,01% do ativo sendo que não ocorreram variações em relação ao último trimestre.

Investimentos

Os investimentos no IFSUL são compostos por participações permanentes (MEP) decorrentes da transferência de saldos por fusão/cisão e extinção de Órgãos, Entidades ou UGs, quando da transferência dos saldos do antigo CEFET UG 153020 para a UG 158467 Campus Pelotas, atualmente registrado com o valor de R\$ 22.886,90.

Os investimentos estão registrados no CNPJ do CEFET (baixado em 2008). Em buscas nas instituições bancárias que detêm a custódia das ações, verificou-se 4 tipos de ações nas emissoras:

- a) Oi S.A. – CNPJ: 76.535.764/0001-43
- b) Telefônica Brasil S.A. – CNPJ: 02.558.157/0001-62;
- c) Telecomunicações Brasileiras S.A. Telebrás – CNPJ: 00.336.701/0001-04;
- d) Tim Participações S.A. – 02.558.115/0001-21.

O IFSUL, através do Campus Pelotas, continua investindo esforços para a atualização dos CNPJs dos emissores, bem como da investidora, a fim de que regularizações/atualizações nos investimentos sejam realizadas nos próximos períodos nos demonstrativos da instituição.

Pelos motivos supracitados, variações dos investimentos não foram registradas nos últimos exercícios, o que certamente gerou distorção nesta conta.

Notas Explicativas – Segundo Trimestre 2025

Imobilizado

No segundo trimestre de 2025, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense apresentou saldo de R\$ 440.965.252,91 no subgrupo Imobilizado, representando 89,82% do total do Ativo. Observa-se que controles analíticos por material/Tombo, bem como o cálculo da depreciação, são realizados no sistema SUAP.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo imobilizado, para comparação entre o segundo trimestre de 2025 e o último trimestre de 2024.

Tabela 02 - Composição do Imobilizado

IMOBILIZADO	30/06/2025	31/12/2024	AH	AV
BENS MÓVEIS	37.308.411,08	39.647.864,45	-5,90%	8,46%
(+) Valor Bruto Contábil	128.476.439,14	129.126.119,11	-0,50%	29,14%
(-) Depreciação/ Amortização Acumulada Bens Móveis	(91.168.028,06)	(89.478.254,66)	1,89%	-20,67%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	-	0,00%
BENS IMÓVEIS	403.656.841,83	402.823.981,09	0,21%	91,54%
(+) Valor Bruto Contábil	403.667.217,41	402.824.074,73	0,21%	91,54%
(-) Depreciação/ Amortização Acumulada Bens Imóveis	(10.375,58)	(93,64)	10980,29%	0,00%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	-	0,00%
Total	440.965.252,91	442.471.845,54	-0,34%	100,00%

Pela análise da composição do imobilizado percebe-se uma redução em comparação com final do ano de 2024, no total do subgrupo a variação entre os períodos foi de -0,34%.

Em nosso Instituto o valor líquido (já descontado depreciações/amortizações) dos Bens Móveis em 30/06/2025 totalizava R\$ 37.308.411,08 e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme demonstrado na tabela 03.

Tabela 03 - Composição dos Bens Móveis

BENS MÓVEIS	30/06/2025	31/12/2024	AH	AV
Máquinas, Aparelhos, Equip.e Ferramen	43.098.737,88	42.505.114,03	1,40%	33,55%
Bens de Informática	45.344.535,73	46.091.514,04	-1,62%	35,29%
Móveis e Utensílios	18.276.190,31	18.149.052,87	-	14,23%
Mat.Cultural, Educacional Comunicação	9.530.632,20	10.201.563,35	-6,58%	7,42%
Veículos	11.395.886,31	11.248.356,40	1,31%	8,87%
Bens Móveis em andamento	-	-	-	0,00%
Bens Móveis em Almoxarifado	-	-	-	-
Semoventes e Equipamentos Montaria	300.694,00	385.637,60	-22,03%	0,23%
Demais Bens Móveis	529.762,71	544.880,82	-2,77%	0,41%
Sub Total Bens Móveis	128.476.439,14	129.126.119,11	-0,50%	100,00%
Depreciação / Amortização Acumulada	(91.168.028,06)	(89.478.254,66)	1,89%	-70,96%
Redução ao Valor Recuperável	-	-	-	0,00%
Total Líquido Bens Móveis	37.308.411,08	39.647.864,45	-5,90%	29,04%

Fonte: Siafi

Notas Explicativas – Segundo Trimestre 2025

Ao realizarmos a análise da composição dos bens móveis em 30/06/2025 e, se compararmos com o final do último trimestre de 2024, observaremos uma redução de 5,90%.

Ainda, o grupo de maior representatividade dentro dos Bens Móveis é o de Bens de Informática, 35,29% do total dos bens móveis (valor bruto dos bens), seguido pelos Bens de Máquinas, Aparelhos, Equip. e Ferram que corresponde a 33,55%.

Destacamos que conforme a tabela 3 é possível observar que de forma geral 70,96% do total de bens móveis encontram-se depreciados.

Os Bens Imóveis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense em 30/06/2025 totalizaram R\$ 403.656.841,83, discriminados conforme tabela a seguir.

Tabela 04 - Composição dos Bens Imóveis

BENS MÓVEIS	30/06/2025	31/12/2024	AH	AV
Bens de Uso Especial	397.447.669,04	397.447.669,04	0,00%	98,46%
Bens Imóveis em Andamento	3.261.207,57	2.651.968,29	22,97%	0,81%
Instalações	2.958.340,80	2.724.437,40	8,59%	0,73%
*Bens Imóveis a Classificar	-	-		0,00%
Sub Total Bens Imóveis	403.667.217,41	402.824.074,73	0,21%	100,00%
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(10.375,58)	(93,64)	10980,29%	0,00%
Total Líquido Bens Imóveis	403.656.841,83	402.823.981,09	0,21%	100,00%

Fonte: Siafi

Os bens imóveis de uso especial são o grupo de maior expressividade que correspondem aos imóveis nos quais estão instalados os Campus que compõem o IFSul. Não houve variação neste grupo. ***Outros Bens imóveis de uso especial está relacionado a Imóveis vinculados a tabela SPIU "07 – Autarquias/Fundações".**

Tabela 05 - Composição dos Bens de Uso Especial

BENS DE USO ESPECIAL	30/06/2025	31/12/2024	AH	AV
Imóveis de Uso educacional	355.391.593,02	355.391.593,02	0,00%	89,42%
Edifícios	-	-		0,00%
Outros Bens Imóveis de Uso especial	42.056.076,02	42.056.076,02		10,58%
Total	397.447.669,04	397.447.669,04	0,00%	100,00%

Fonte: Siafi

Notas Explicativas – Segundo Trimestre 2025

Intangível

Em 30/06/2025, o Instituto apresentou um saldo de R\$ 1.889.360,49 em Bens Intangíveis. A grande maioria dos intangíveis está relacionada a Softwares, essencialmente os de vida útil definida, os chamados softwares de prateleira. Em relação a 31/12/2024 o intangível sofreu uma redução de 12,44%, por conta da amortização acumulada e baixa de Softwares obsoletos.

Tabela 06 - Composição do Intangível

INTANGÍVEL	30/06/2025	31/12/2024	AH	AV
Software com Vida Útil Definida	1.889.360,49	1.889.360,49	0,00%	98,01%
Software com Vida Útil Indefinida	34.376,00	34.376,00	0,00%	1,78%
MARCAS, DIREITOS E PATENTES INDUST	3.887,72	3.887,72	0,00%	0,20%
Sub Total Bens Intangíveis	1.927.624,21	1.927.624,21	0,00%	100,00%
Amortização Acumulada	(1.824.341,35)	(1.809.663,91)	0,81%	-94,64%
Total	103.282,86	117.960,30	-12,44%	5,36%

Fonte: Siafi

Notas Explicativas – Segundo Trimestre 2025

PASSIVO

Passivo Circulante

Em 30/06/2025, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense apresentava em seu Passivo Circulante o montante de R\$ 193.067.690,87.

Tabela 07 - Composição do Passivo Circulante

PASSIVO	30/06/2025	31/12/2024	AH	AV
PASSIVO CIRCULANTE	193.067.690,87	184.977.582,06	4,37%	39,32%
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto	73.633.159,37	59.164.909,87	24,45%	15,00%
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo			0,00%	
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	921.360,34	254.579,02	261,92%	0,19%
Obrigações Fiscais a Curto Prazo			0,00%	0,00%
Obrigações de Repartição a Outros Entes	2.225.366,69	19.080.040,00	-88,34%	0,45%
Provisões de Curto Prazo			0,00%	0,00%
Demais Obrigações a Curto Prazo	116.287.804,47	106.478.053,17	9,21%	23,69%

Fonte: Siafi

Obrigações Trabalh., Previ. E Assist.a Pagar a Curto prazo

Em 30/06/2025, o IFSul apresentou um saldo a pagar de R\$ 73.633.159,37 referente a obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais dos Servidores (Folha de Pagamento). Em relação ao último trimestre 2024 houve um acréscimo de 24,45%.

Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Em 30/06/2025, o IFSul apresentou um saldo a pagar de R\$ 921.360,34 referente a fornecedores e contas a pagar de curto prazo, dos quais 100% são credores nacionais. Em relação ao último trimestre 2024 houve um acréscimo de 261,92%.

Obrigações de Repartição a Outros Entes

Em 30/06/2025, o IFSul apresentou um saldo a pagar de R\$ 2.225.366,69 referente a a Obrigações de Repartição a Outros Entes, este passivo é decorrente de valores a serem repassados à **Fundação Ennio de Jesus Pinheiro Amaral**, normalmente estes recursos são oriundos de Termo de Execução Descentralizada/TED.

Demais Obrigações a Curto Prazo

Em 30/06/2025, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense possuía um saldo de R\$ 116.287.804,47. Deste total podemos destacar como relevante: Consignações em Folha de Pagamento a Pagar R\$ 24.777.109,67, Depósitos Não Judiciais (Retidos de Fornecedores, Cauções) R\$ 5.304.448,51 e Transferências Financeiras a comprovar R\$ 85.379.910,00 sendo essa última, uma conta que registra apropriação de passivo decorrente de transferências financeiras recebidas por meio de **Termo de Execução Descentralizada/TED, pendente de comprovação.**

Notas Explicativas – Segundo Trimestre 2025

A seguir, apresenta-se a Tabela 8, demonstrando a execução dos valores a realizar, registrados em contas de controle do Compensado, demonstrando atos potenciais, relativos aos contratos de fornecimento de bens e serviços, detalhados abaixo de acordo com a sua natureza:

Tabela 08 - Obrigações Contratuais Valores a Executar - Composição

OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	30/06/2025	31/12/2024	AH	AV
Aluguéis	6.533,89	6.533,89	0,00%	0,00%
Fornecimento de Bens	2.949.797,25	3.043.209,10	-3,07%	2,20%
Seguros	533.053,84	99.310,84	436,75%	0,40%
Serviços	130.545.813,93	119.623.855,84	9,13%	97,40%
Total	134.035.198,91	122.772.909,67	9,17%	100,00%

Fonte: Siafi

As obrigações contratuais relacionadas a serviços representam 97,40% do total das obrigações contratuais assumidas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense até 30/06/2025.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Compreende o valor residual dos Ativos (Bens e Direitos) depois de deduzidos todos os Passivos (Obrigações com Terceiros), em 31/12/2024 o Patrimônio Líquido do Órgão 26436 é de R\$ 307.081.777,12, destaca-se que é formado basicamente por Resultados Acumulados. No 2º trimestre 2025 houve ajuste negativo de Exercícios Anteriores no valor de R\$ -108.074,30 e um resultado negativo no período de 01/01/2025 a 30/06/2025 de R\$ -9.078.511,45 o que totalizou um Patrimônio Líquido em 30/06/2025 no montante de R\$ 297.895.191,37 (Duzentos e noventa e sete milhões oitocentos e noventa e cinco mil, cento e noventa e um reais e trinta e sete centavos). A Seguir detalharemos nas Demonstrações das Variações Patrimoniais.

Notas Explicativas – Segundo Trimestre 2025

5. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)

A DVP demonstra as mutações ocorridas no patrimônio no exercício corrente, isto é, evidencia as alterações nos bens, direitos e obrigações do órgão, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício, agregado ao Patrimônio Líquido no grupo de “Resultados Acumulados”, item Resultado do Exercício.

Em suma, a DVP evidencia a contrapartida (aumentativa ou diminutiva) dos registros realizados no Balanço Patrimonial. Adiante, são apresentadas as contrapartidas dos itens da DVP referentes aos registros realizados no Balanço Patrimonial, detalhados nas notas explicativas desse demonstrativo.

Resultado Patrimonial do Período

No 2º trimestre de 2025, o IFSul apresentou um resultado negativo de R\$ (9.078.511,45).

Tabela 09 - Comparativo Resultado Patrimonial

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	2 TRI 2025	2 TRI 2024	AH
Variações Patrimoniais Aumentativas	375.112.853,39	311.096.244,84	20,58%
Variações Patrimoniais Diminutivas	384.191.364,84	327.877.062,53	17,18%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	(9.078.511,45)	(16.780.817,69)	-45,90%

Fonte: Siafi

Variações Patrimoniais Aumentativas – VPA

As Variações Patrimoniais Aumentativas do Instituto totalizaram R\$ 375.112.853,39 em 30/06/2025 apresentando acréscimo de 20,58% em relação ao mesmo período de 2024.

Tabela 10 - Comparativo V.P.A.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2 TRI 2025	2 TRI 2024	AH	AV
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-		0,00%
Contribuições	-	-		0,00%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	269.686,90	169.982,22	58,66%	0,07%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	44.184,35	11.859,66	272,56%	0,01%
Transferências e Delegações Recebidas	354.351.442,28	308.255.135,79	14,95%	94,47%
Valorização Ganhos c/Ativos DesincorP.Passivos	20.288.615,06	2.567.650,03	690,16%	5,41%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	158.924,80	91.617,14	73,47%	0,04%
TOTAIS	375.112.853,39	311.096.244,84	20,58%	100,00%

Fonte: Siafi

Notas Explicativas – Segundo Trimestre 2025

No grupo Transferências e Delegações Recebidas, destacam-se as Transferências Intragovernamentais que correspondem as variações patrimoniais aumentativas decorrentes das transferências financeiras relativas a execução orçamentária. As Transferências Intragovernamentais representaram 94,47 % das Variações Patrimoniais Aumentativas do Instituto em 30/06/2025. A composição do grupo Transferências e delegações recebidas é

Tabela 11 - Transferências e Delegações Recebidas

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2 TRI 2025	2 TRI 2024	AH	AV
Transferências Intragovernamentais	353.865.184,32	305.868.266,34	15,69%	99,86%
Outras Transferências e Delegações recebidas	486.257,96	2.386.869,45	-79,63%	0,14%
TOTAIS	354.351.442,28	308.255.135,79	14,95%	100,00%

Fonte: Siafi

Observa-se que em 30/06/2025 em “Outras Transferências e Delegações Recebidas” o valor R\$ 486.257,96 referem-se objetivamente a transferências de materiais de almoxarifado e patrimônio entre Unidades Gestoras do Instituto, não representando desta forma entradas de novas transferências, mas apenas as movimentações internas.

Variações Patrimoniais Diminutivas – VPD

Em 30/06/2025 as Variações Patrimoniais Diminutivas sofreram acréscimo de 17,18% em relação ao mesmo período de 2024.

Com relação a composição, verifica-se que as despesas com maior representatividade são as com Pessoal e Encargos, representando 61,24%. A composição das Variações Patrimoniais Diminutivas é disposta na tabela a seguir.

Tabela 12- Comparativo Variação Patrimonial Diminutivo

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2 TRI 2025	2 TRI 2024	AH	AV
Pessoal e Encargos	235.268.369,63	215.750.036,83	9,05%	61,24%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	54.484.961,07	47.834.733,05	13,90%	14,18%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	34.436.773,52	26.006.199,32	32,42%	8,96%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	3.726,61	9.762,56	-61,83%	0,00%
Transferência e Delegações Concedidas	30.709.001,37	24.589.645,55	24,89%	7,99%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorp.Passivos	24.417.531,71	9.036.317,12	170,22%	6,36%
Tributárias	21.595,46	24.243,56	-10,92%	0,01%
Custo Mercadorias, Produtos Vend. E dos Serv.Prest.	-	-	-	0,00%
Outras Variações Patrimoniais diminutivas	4.849.405,47	4.626.124,54	4,83%	1,26%
TOTAIS	384.191.364,84	327.877.062,53	17,18%	100,00%

Fonte: Siafi

Notas Explicativas – Segundo Trimestre 2025

O grupo de maior representatividade entre as VPDs é o Pessoal e Encargos a composição do grupo é apresentada na Tabela a seguir:

Tabela 13- Composição Pessoal e Encargos Sociais

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2 TRI 2025	2 TRI 2024	AH	AV
Remuneração a Pessoal	184.439.159,36	171.170.691,86	7,75%	78,40%
Encargos patronais	35.331.202,06	32.198.007,96	9,73%	15,02%
Benefícios a Pessoal	14.856.969,06	12.189.392,96	21,88%	6,31%
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal	641.039,15	191.944,05	233,97%	0,27%
TOTAIS	235.268.369,63	215.750.036,83	9,05%	100,00%

O grupo Remuneração a Pessoal sofreu acréscimo de 7,75% em relação ao 2º trimestre de 2024, neste grupo são registradas despesas com vencimentos e salários, abonos, adicionais, gratificações, férias, 13º salário e outras.

RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO – RPP

Observa-se que as Variações Patrimoniais Diminutivas superaram as Variações Patrimoniais Aumentativas em 30/06/2025, gerando **Resultado Patrimonial negativo**, um montante no valor de **R\$ -9.078.511,45**.

Notas Explicativas – Segundo Trimestre 2025

7. Balanço Orçamentário (BO);

O Balanço Orçamentário, previsto no Art. 102 da Lei 4.320/64, demonstrará as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação.

Demonstrará, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação (Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 2024).

Tabela 14- Receitas e Despesas por categoria econômica

30/06/2025

RECEITAS DESPESAS POR CATEGORIA ECONOMICA	PREVISÃO	REALIZAÇÃO	REAL.%	AV %
Receitas Correntes	330.194,00	276.339,79	83,69%	100,000%
Receitas de Capital	-	-		0,000%
Total das Receitas	330.194,00	276.339,79	83,69%	100,000%
Despesas Correntes	651.953.310,00	587.996.109,82	90,19%	99,643%
Despesas de Capital	1.880.000,00	2.106.635,19	112,06%	0,357%
Total das Despesas	653.833.310,00	590.102.745,01	90,25%	100,000%

Fonte: Siafi

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

No 2º trimestre de 2025, as Receitas Correntes do Instituto representaram 100% das receitas auferidas, que correspondem ao montante de R\$ 276.339,79 e refletem 83,69 % do valor estimado.

As receitas retro mencionadas referem-se àquelas arrecadadas diretamente pelo órgão, denominadas receitas próprias, não levando em consideração as Transferências Financeiras recebidas da setorial financeira do MEC para execução de despesas orçamentárias, que de uma forma melhor detalhada será evidenciada no balanço financeiro, no grupo “Transferências Financeiras Recebidas”.

Tabela 15 - Composição Receitas Correntes (Arrecadadas diretamente Órgão)

RECEITAS CORRENTES	PREVISÃO	REALIZAÇÃO	SALDO	REALIZAÇÃO
Receita Patrimonial	239.487,00	138.490,02	100.996,98	57,83%
Receita Agropecuária	0,00	41.616,00	-41.616,00	
Receitas de Serviços	90.707,00	87.464,02	3.242,98	96,42%
Outras Receitas Correntes	0,00	8.769,75	-8.769,75	
Totais	330.194,00	276.339,79	53.854,21	83,69%

Fonte: Siafi

Notas Explicativas – Segundo Trimestre 2025

A seguir apresenta-se o resumo das principais transações registradas em receitas correntes:

Receitas Patrimoniais: decorrentes essencialmente da exploração do Patrimônio Imobiliário. Referem-se a aluguéis de espaços para funcionamento de cantinas nos Campus entre outros.

Receitas Agropecuárias: decorrentes da venda de semoventes (Câmpus Visconde da Graça UG 151895)

Receitas de Serviços: resultante de serviços administrativos e comerciais gerais, inclusive as relativas as taxas de inscrições em concursos e processos seletivos. Salieta-se que esta previsão esteve baseada na realização do ano anterior.

Outras Receitas Correntes: são decorrentes de multas administrativas, contratuais e judiciais; indenizações, restituições e ressarcimentos principalmente referentes a reposição ao erário conforme a Lei 8112/90, devoluções relativas a despesas não realizadas em projetos de auxílio ao pesquisador entre outros.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

A dotação atualizada das Despesas Orçamentárias em 30/06/2025 era de R\$ 653.833.310,00 dos quais 99,71% referem-se a Despesas Correntes e 0,29% a Despesas de Capital. Destaca-se que já foram executadas 90,19 % das despesas correntes e 100% de despesas de capital.

A Tabela abaixo discrimina os valores das dotações atualizada, despesas empenhadas, saldo da dotação, execução (dotação atualizada em relação as despesas empenhadas) e a análise vertical da dotação atualizada.

Tabela 16 - Composição Despesas Orçamentárias

DESPESAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESP.EMPENHADA	SALDO	EXECUÇÃO %
Despesas Correntes	651.953.310,00	587.996.109,82	63.957.200,18	90,19%
Pessoal e encargos Sociais	550.843.736,00	522.329.880,38	28.513.855,62	94,82%
Outras Despesas Correntes	101.109.574,00	65.666.229,44	35.443.344,56	64,95%
Despesas Capital	1.880.000,00	2.106.635,19	-226.635,19	112,06%
Investimentos	1.880.000,00	2.106.635,19	-226.635,19	112,06%
TOTAIS	653.833.310,00	590.102.745,01	63.730.564,99	90,25%

Fonte: Siafi

Notas Explicativas – Segundo Trimestre 2025

8. Notas Explicativas Restos a Pagar Não Processados (04.002)

Restos a pagar não processados são as despesas legalmente empenhadas e não liquidadas até 31/12, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense no encerramento do exercício 2024 foi inscrito e reinscrito um montante de R\$ 31.815.379,37, cancelou até o segundo trimestre de 2024 o montante de R\$ 290.388,17. Nestes seis primeiros meses liquidou/executou R\$ 18.432.009,50 sendo que do valor liquidado pagou R\$ 18.293.5643,14.

Execução Orçamentária – Por Categoria Econômica

De janeiro a junho de 2025 o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense executou 58,47% dos Restos a Pagar Não Processados e pagou 99,25% do valor executado/liquidado.

Dos Restos a Pagar Não Processados referentes às Despesas Correntes, 65,37% foram executados; enquanto que das Despesas de Capital foram executados 71,59%.

Tabela 17 - Execução de Restos a Pagar Não Processados – Por Categoria Econômica
Restos a Pagar Notas Explicativas

Categoria Econômica	1 -RNP (Inscr+Reinscr)	2 -RNP Cancelados	3 (1-2)	4 -RNP Liquidados	5 -RNP Pagos	Exec%	Pago%
Despesas Correntes	23.763.951,05	277.918,83	23.486.032,22	15.352.600,68	15.220.384,96	65,37%	99,14%
Pessol Encargos Sociais	4.072.074,11	0,00	4.072.074,11	239.536,76	239.536,76	5,88%	100,00%
Despesas de Capital	3.979.354,21	12.469,34	3.966.884,87	2.839.872,06	2.833.621,42	71,59%	99,78%
TOTAIS	31.815.379,37	290.388,17	31.524.991,20	18.432.009,50	18.293.543,14	58,47%	99,25%

Fonte: Tesouro Gerencial

Notas Explicativas – Segundo Trimestre 2025

9. Balanço Financeiro (BF)

Conforme o Artigo 103 da Lei nº 4.320/64, o Balanço Financeiro (BF) “demonstrará a receita e a despesa orçamentária, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra orçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte”.

INGRESSOS

A tabela a seguir apresenta os valores referentes aos ingressos no IFSul em 30/06/2025.

Tabela 18 - Ingressos - Total

Receitas	2º TRIMESTRE (FECHADO) 2025	2º TRIMESTRE (FECHADO) 2024	AH %	AV %
Receitas Orçamentárias	276.339,79	181.407,78	52,33%	0,04%
Transferências Financeiras Recebidas	353.865.184,32	305.868.266,34	15,69%	46,68%
Recebimentos Extra Orçamentários	358.144.927,52	303.814.772,17	17,88%	47,25%
Saldo do Exercício Anterior	45.704.236,28	41.941.366,41	8,97%	6,03%
TOTAIS	757.990.687,91	651.805.812,70	16,29%	100,00%

Fonte: Siafi

Receitas Orçamentárias: No segundo trimestre de 2025 houve um acréscimo de 52,33% nas Receitas Orçamentárias em relação ao segundo trimestre de 2024. As Receitas Orçamentárias representaram apenas 0,04 % do total de ingressos. Para o ano de 2025 há uma previsão de receita de R\$ 330.194,00 sendo que até o final de junho foi arrecadado efetivamente a quantia de R\$ 276.339,79.

Transferências Financeiras Recebidas: As transferências financeiras recebidas até 30/06/2025 representam na composição 46,68 % do total dos ingressos, sendo 38,20% Resultantes da Execução Orçamentária e 8,48% Independentes da Execução Orçamentária. Houve aumento de 15,69 % no total das Transferências Financeiras Recebidas em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Recebimentos Extra orçamentários: Representam 47,25 % do total do Ingressos, sendo quase a totalidade referente a Restos a Pagar Processados 9,89% e Restos a Pagar Não Processados 37,02%.

Notas Explicativas – Segundo Trimestre 2025

DISPÊNDIOS

A tabela 19 apresenta os valores referentes aos dispêndios no Instituto em 30/06/2025.

Tabela 19 - Dispêndios - Total

Despesas	2º TRIMESTRE (FECHADO) 2025	2º TRIMESTRE (FECHADO) 2024	AH %	AV %
Despesas Orçamentárias	590.102.745,01	520.967.375,69	13,27%	77,85%
Transferências Financeiras Concedidas	26.386.457,77	18.865.439,50	39,87%	3,48%
Pagamentos Extra Orçamentários	94.919.560,38	75.253.319,13	26,13%	12,52%
Saldo para o Exercício Seguinte	46.581.924,75	36.719.678,38	26,86%	6,15%
TOTAIS	757.990.687,91	651.805.812,70	16,29%	100,00%

Fonte: Siafi

Despesas Orçamentárias: Este grupo tem a maior representatividade, 77,85% do total de dispêndios, dos quais 65,45% referem-se as Despesas Orçamentárias Ordinárias e 12,40% às Despesas Orçamentárias Vinculadas. No segundo trimestre de 2025, as despesas orçamentárias somam R\$ 590.102.745,01, enquanto que no mesmo período de 2024 totalizavam R\$ 520.967.375,69, representando um acréscimo de 13,27%.

Transferências Financeiras Concedidas: As transferências financeiras concedidas representam 3,48% dos Dispêndios totais, sendo 1,96% Resultantes da Execução Orçamentária e 1,52 % Independentes da Execução Orçamentária. Houve um acréscimo de 39,87% nas Transferências Financeiras Concedidas em relação ao mesmo período de 2024

Pagamentos Extra orçamentárias: Observa-se um acréscimo de 26,86% de dispêndios referentes Despesas Extra orçamentárias em relação ao segundo trimestre de 2024. Quanto a composição, as Despesas Extra orçamentárias representam 12,52% do total de dispêndios.

Notas Explicativas – Segundo Trimestre 2025

10. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

Nesse fluxo são registrados todos os ingressos e desembolsos relacionados com a ação pública e demais fluxos, ou seja, relacionados com as atividades operacionais do Instituto, com exceção dos ingressos e desembolsos relativos a investimentos e financiamentos. Na comparação com o mesmo período de 2024, o Fluxo de Caixa das Atividades das Operações teve um acréscimo de 26,86% (vide tabela 23).

Ingressos

Nesse item são registradas receitas decorrentes das atividades do Instituto, divididas em Receitas Derivadas e Originárias, Transferências Correntes Recebidas e Outros Ingressos das Operações. As Transferências Correntes Recebidas não apresentaram registros.

A composição dos ingressos é apresentada na tabela a seguir.

Tabela 20 - Ingressos - Total

Receitas	2º TRIMESTRE (FECHADO) 2025	2º TRIMESTRE (FECHADO) 2024	AH %	AV %
Receitas Derivadas e Originárias	276.339,79	181.407,78	52,33%	0,08%
Transferências Correntes Recebidas	-	-	0,00%	0,00%
Outros Ingressos das Operações	356.389.342,23	306.181.313,44	16,40%	99,92%
TOTAIS	356.665.682,02	306.362.721,22	16,42%	100,00%

Fonte: Siafi

As Receitas Derivadas e Originárias referem-se as Receitas Patrimoniais, Receitas de Serviços e Outras Receitas Derivadas e Originárias.

Já os Outros Ingressos das Operações são compostos pelos Ingressos Extra orçamentários, Transferências Financeiras Recebidas, Arrecadação de Outra Unidade e Valores para Compensação. Os ingressos são compostos, predominantemente, pelas Transferências Financeiras Recebidas, como os repasses da União que totalizam R\$ 356.389.342,23 no segundo trimestre de 2025 e apresentam um acréscimo de 16,40% em relação ao 2º trimestre 2024.

Notas Explicativas – Segundo Trimestre 2025

Desembolsos

Os desembolsos correspondem às Despesas Orçamentárias pagas de atividades operacionais do exercício e ao pagamento dos restos a pagar. Em 30/06/2025, do total dos desembolsos da entidade, R\$ 352.931.924,25, referem-se 85,82% a despesas com Pessoal e Demais Despesas. Os desembolsos estão expostos na tabela a seguir.

Tabela 21 - Desembolsos - Total

Receitas	2º TRIMESTRE (FECHADO) 2025	2º TRIMESTRE (FECHADO) 2024	AH %	AV %
Pessoal e Demais Despesas	302.877.005,66	255.544.920,94	18,52%	85,82%
Juros e Encargos da Dívida	-	-	0,00%	0,00%
Transferências Concedidas	22.397.154,27	31.353.496,12	-28,57%	6,35%
Outros Desembolsos das Operações	27.657.764,32	19.024.878,44	45,38%	7,84%
TOTAIS	352.931.924,25	305.923.295,50	15,37%	100,00%

Fonte: Siafi

As despesas com Pessoal referem-se aos pagamentos relativos a folha de pessoal e encargos sociais. Em Demais Despesas estão registrados os valores referentes às despesas de manutenção da entidade, como despesas com material de consumo, locação de mão-de-obra, diárias, auxílios financeiros a estudantes, dentre outras. Há ainda valores registrados como Transferências Concedidas, referente a devolução dos recursos recebidos por transferências e os dispêndios extra orçamentários, como os referentes às retenções em folha. No segundo trimestre de 2025 houve acréscimo de 15,37% no total dos desembolsos em relação ao mesmo período anterior.

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

Nesse fluxo estão registrados os ingressos e desembolsos de recursos relacionados à aquisição de Ativo não circulante e outras operações relacionadas a investimentos.

Ingressos

Devido as suas atividades, o Instituto não apresentou ingressos de atividades de investimento.

Desembolsos

Os desembolsos referem-se a Aquisições de Ativo Não Circulante como bens móveis, obras e Instalações. Em Outros Desembolsos de Investimentos são considerados desembolsos para pagamento as despesas com outros serviços de terceiros, quando relacionadas a aquisição de um bem permanente, e os auxílios financeiros a pesquisadores, quando destinados a aquisição de bens permanentes.

Notas Explicativas – Segundo Trimestre 2025

Vide abaixo discriminação da composição do Fluxo de caixa das atividades de investimentos.

Tabela 22 - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento

Desenbolsos	2º TRIMESTRE (FECHADO) 2025	2º TRIMESTRE (FECHADO) 2024	AH %	AV %
Aquisição de Ativo Não Circulante	2.753.069,30	5.628.148,85	-51,08%	96,39%
Outros Desenbolsos de Investimentos	103.000,00	32.964,90	212,45%	3,61%
TOTAIS	2.856.069,30	5.661.113,75	-49,55%	100,00%

Fonte: Siafi

O item Aquisição de Ativo Não Circulante tem maior representatividade no total de desembolsos, representando 96,39%, contudo, teve uma redução em relação ao mesmo período de 2024 de 49,55%.

Tabela 23 - Demonstrativo do Fluxo de Caixa

Desenbolsos	2º TRIMESTRE (FECHADO) 2025	2º TRIMESTRE (FECHADO) 2024	AH %
(+) Ingressos	356.665.682,02	306.362.721,22	16,42%
(-) Desenbolsos Despesas	-352.931.924,25	-305.923.295,50	15,37%
(=) Fluxo Atividades Operacionais	3.733.757,77	439.425,72	749,69%
(-) Desembolso Investimentos	-2.856.069,30	-5.661.113,75	-49,55%
Geração Líquida Caixa Período	877.688,47	-5.221.688,03	-116,81%
(+) Saldo Inicial de Caixa	45.704.236,28	41.941.366,41	8,97%
(=) Saldo Final de Caixa	46.581.924,75	36.719.678,38	26,86%

Fonte: Siafi